

Cálculo II

Trabalho sobre Área - C1

Prof: Cinthia Calvari

Alunos: Abrantes Araújo Silva Filho
Jordhan Honorato Felix
Luan Andrade Looze

Abril/2019

Esboce a região delimitada pelos gráficos das equações de cada item abaixo e calcule sua área.

$$a) \begin{cases} y + x^2 = 6 \\ y + 2x - 3 = 0 \end{cases}$$

Para esboçar os gráficos, reorganizamos as equações em:

$$\begin{cases} y = -x^2 + 6 \\ y = -2x + 3 \end{cases}$$

Agora encontramos as raízes (intercepto- x) de cada equação:

Para: $y = -x^2 + 6$
 $0 = -x^2 + 6$
 $x^2 = 6$

$$\boxed{x = \pm\sqrt{6}} \approx \pm 2,45$$

Para: $y = -2x + 3$
 $0 = -2x + 3$

$$2x = 3$$

$$\boxed{x = \frac{3}{2}}$$

Agora achamos alguns pontos $(x, f(x))$:

$$\begin{aligned} y &= -x^2 + 6 \\ (-\sqrt{6}, 0) \\ (0, 6) \\ (\sqrt{6}, 0) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} y &= -2x + 3 \\ (3/2, 0) \\ (0, 3) \\ (-1, 5) \end{aligned}$$

②

E calculamos onde as curvas se cruzam:

$$-x^2 + 6 = -2x + 3$$

$$x^2 - 6 = 2x - 3$$

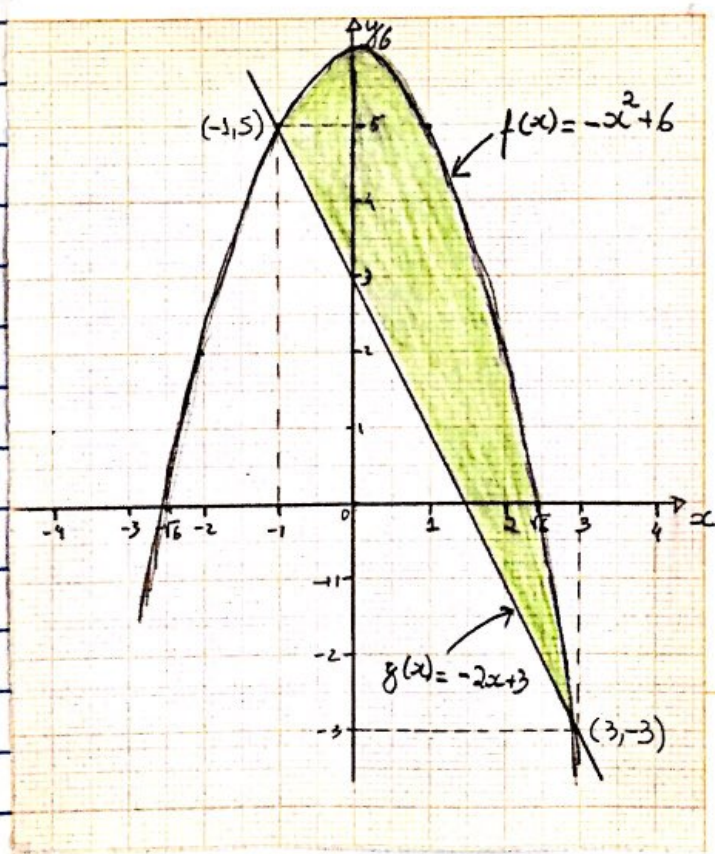
$$x^2 - 2x - 6 + 3 = 0$$

$$x^2 - 2x - 3 = 0$$

$$x(x-2) - 3 = 0$$

\therefore as curvas se cruzam quando
 $x = -1$ e $x = 3$.

Agora plotamos o gráfico das equações (a área colorida é a área de interesse):



Pelo gráfico percebe-se que a área é dada por:

$$A = \int_{-1}^3 [f(x) - g(x)] dx$$

Resolvendo a integral, temos:

$$A = \int_{-1}^3 [(-x^2 + 6) - (-2x + 3)] dx$$

$$= \int_{-1}^3 (-x^2 + 6 + 2x - 3) dx$$

$$= \int_{-1}^3 (-x^2 + 2x + 3) dx$$

$$= \int_{-1}^3 -x^2 dx + \int_{-1}^3 2x dx + \int_{-1}^3 3 dx$$

$$= -\int_{-1}^3 x^2 dx + 2 \int_{-1}^3 x dx + 3 \int_{-1}^3 dx$$

$$= \left[-\frac{x^3}{3} + x^2 + 3x \right]_{-1}^3$$

$$= -\frac{(3)^3}{3} + 3^2 + 3(3) - \left[-\frac{(-1)^3}{3} + (-1)^2 + 3(-1) \right]$$

$$= -9 + 9 + 9 - \left(\frac{1}{3} + 1 - 3 \right)$$

$$= 9 - \frac{1}{3} - 1 + 3 = \boxed{\frac{32}{3} \text{ u.a.}}$$

Portanto, a área delimitada pelas curvas $(y = -x^2 + 6)$ e $(y = -2x + 3)$ é exatamente $\frac{32}{3}$ unidades de área.

④

$$b) \begin{cases} y = x^3 \\ y = x^2 \end{cases}$$

Em primeiro lugar, encontramos as raízes (intercepto- x) de cada equação.

$$\begin{aligned} \text{Para: } y &= x^3 \\ 0 &= x^3 \\ \boxed{x &= 0} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{Para: } y &= x^2 \\ 0 &= x^2 \\ \boxed{x &= 0} \end{aligned}$$

Agora precisamos determinar onde as curvas se cruzam:

$$\begin{aligned} x^3 &= x^2 \\ x^3 - x^2 &= 0 \\ x^2(x-1) &= 0 \end{aligned}$$

\therefore as curvas se cruzam quando $x=0$ e $x=1$.

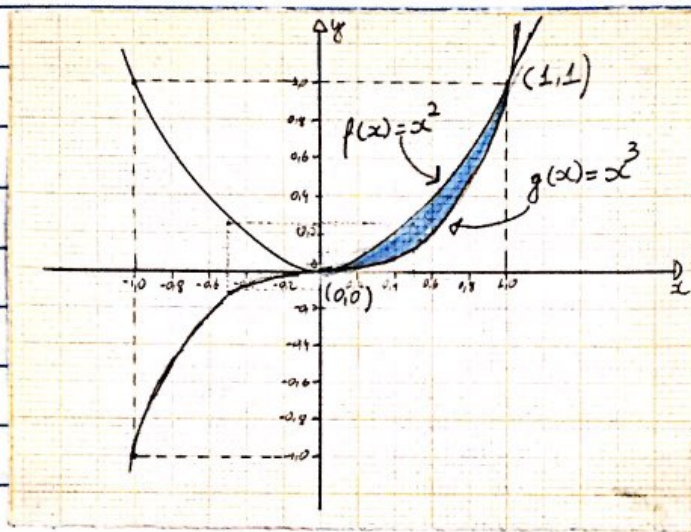
Para plotar o gráfico, achamos alguns pontos:

$$\begin{aligned} y &= x^3 \\ (-1, -1) \\ (-0,5, -0,125) \\ (0, 0) \\ (0,5, 0,125) \\ (1, 1) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} y &= x^2 \\ (-1, 1) \\ (-0,5, 0,25) \\ (0, 0) \\ (0,5, 0,25) \\ (1, 1) \end{aligned}$$

(5)

O gráfico com as curvas está abaixo, com a área de interesse em azul:



Pelo gráfico percebe-se que a área é dada por:

$$A = \int_0^1 [f(x) - g(x)] dx$$

$$= \int_0^1 (x^2 - x^3) dx = \int_0^1 x^2 dx - \int_0^1 x^3 dx$$

$$= \left[\frac{x^3}{3} - \frac{x^4}{4} \right]_0^1 = \frac{1^3}{3} - \frac{1^4}{4} - \left[\frac{0^3}{3} - \frac{0^4}{4} \right]$$

$$= \frac{1}{3} - \frac{1}{4} = \frac{1}{12} \text{ u.a.}$$

Portanto, a área delimitada pelas curvas $(y = x^3)$ e $(y = x^2)$ é de exatamente $\frac{1}{12}$ unidades de área.

6

$$c) \begin{cases} y = x^{-2} \\ y = -x^2 \end{cases}, x=1 \text{ e } x=2$$

Em primeiro lugar, devemos encontrar as raízes (intercepto- x) de cada equação.

Para: $y = \frac{1}{x^2}$

$$0 = \frac{1}{x^2} \therefore \nexists \text{ intercepto-}x, \text{ temos assíntota vertical quando } x=0, y \text{ sempre } > 0.$$

Para: $y = -x^2$

$$0 = -x^2$$

$$\boxed{x=0}$$

Agora temos que determinar onde as curvas se cruzam. Como $y = x^{-2}$ é sempre maior do que zero, e como $x=0$ não está no domínio de $y = x^{-2}$ (há uma assíntota vertical), e como $y = -x^2$ é sempre negativa para $\forall x \neq 0$, as curvas não se cruzam.

Para plotar o gráfico, achamos alguns pontos:

$$y = x^{-2}$$

$$(-2, 0,25)$$

$$(-1, 1)$$

$$(-0,2, 25)$$

$$(0,2, 25)$$

$$(1, 1)$$

$$(2, 0,25)$$

$$y = -x^2$$

$$(-2, -4)$$

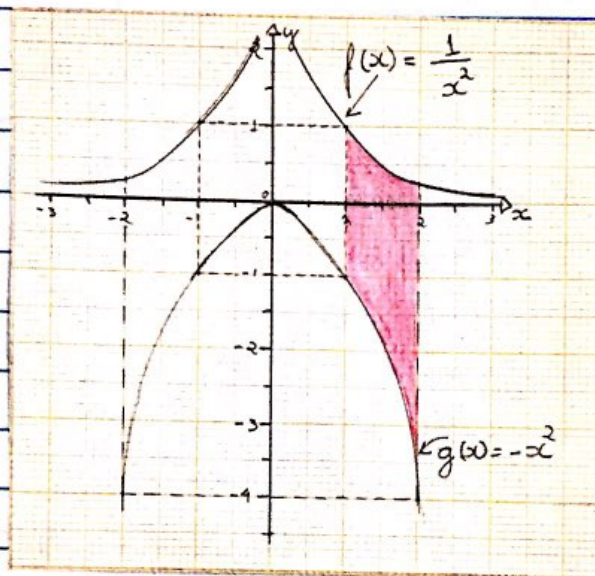
$$(-1, -1)$$

$$(0, 0)$$

$$(1, -1)$$

$$(2, -4)$$

O gráfico com as duas curvas está abaixo, com a área de interesse preenchida de vermelho:



Pelo gráfico podemos ver que a área é:

$$A = \int_1^2 [f(x) - g(x)] dx = \int_1^2 [x^{-2} - (-x^2)] dx$$

$$= \int_1^2 (x^{-2} + x^2) dx = \int_1^2 x^{-2} dx + \int_1^2 x^2 dx$$

$$= \left[\frac{x^{-2+1}}{-2+1} + \frac{x^3}{3} \right]_1^2 = \left[-\frac{1}{x} + \frac{x^3}{3} \right]_1^2$$

$$= -\frac{1}{2} + \frac{2^3}{3} - \left[-\frac{1}{1} + \frac{1^3}{3} \right] = -\frac{1}{2} + \frac{8}{3} + 1 - \frac{1}{3} = \frac{17}{6} \text{ u.a.}$$

Portanto, a área entre as curvas ($y = x^{-2}$) e ($y = -x^2$), no intervalo $1 \leq x \leq 2$, é de exatamente $\frac{17}{6}$ unidades de área.

8

$$d) \begin{cases} y^2 = -x \\ x - y = 4 \end{cases}$$

$$y = -1 \text{ e } y = 2$$

Para esboçar os gráficos, reorganizamos as equações:

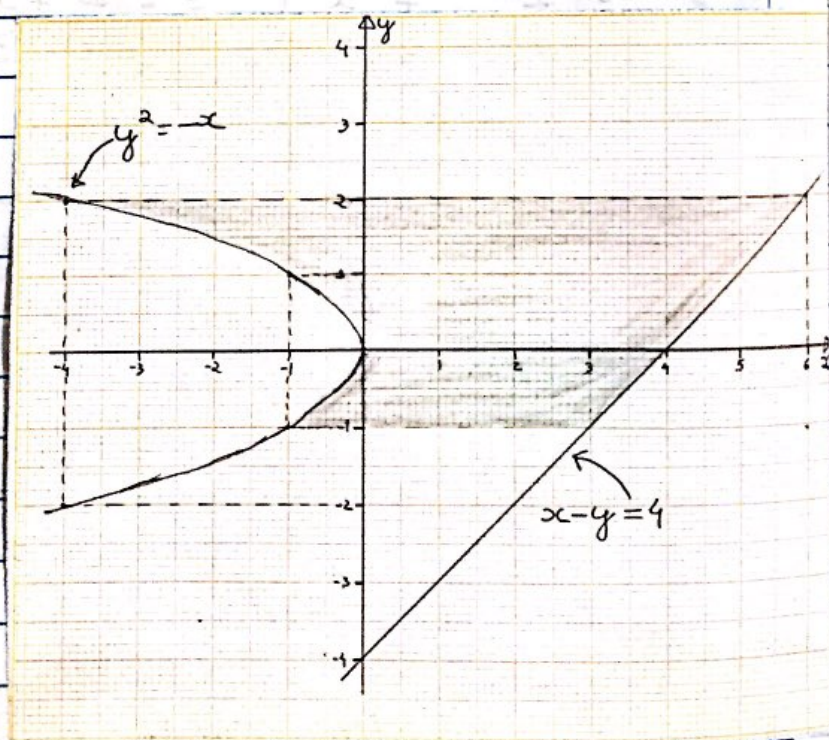
$$\begin{cases} x = -y^2 \\ x = 4 + y \end{cases}$$

Como essas equações colocam x em função de y , vamos plotar alguns pontos para ter uma idéia geral das curvas:

$$\begin{aligned} x &= -y^2 \\ \begin{cases} 0 = -y^2 & (0, 0) \\ y = 0 & (0, 0) \end{cases} \\ \begin{cases} -1 = -y^2 & (-1, 1) \\ 1 = y^2 & (-1, -1) \end{cases} \\ \begin{cases} -4 = -y^2 & (-2, 2) \\ 4 = y^2 & (-2, -2) \end{cases} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} x &= 4 + y \\ \begin{cases} 0 = 4 + y & (0, -4) \\ y = -4 \end{cases} \\ \begin{cases} 4 = 4 + y & (4, 0) \\ y = 0 \end{cases} \end{aligned}$$

O gráfico com as duas curvas está ao lado, com a área de interesse preenchida em cinza.



Como as funções são inversas, faremos a integração em relação a y . E como, as inversas seriam $(y = -x^2)$ e $(y = 4+x)$, a função $(y = 4+x)$ é sempre maior do que $(y = -x^2)$, portanto a área será dada por:

$$A = \int_{-1}^2 [(y+4) - (-y^2)] dy$$

$$= \int_{-1}^2 (y+4+y^2) dy$$

$$= \left[\frac{y^3}{3} + \frac{y^2}{2} + 4y \right]_{-1}^2$$

$$= \frac{2^3}{3} + \frac{2^2}{2} + 4(2) - \left(\frac{(-1)^3}{3} + \frac{(-1)^2}{2} + 4(-1) \right)$$

$$= \frac{8}{3} + 2 + 8 - \left(\frac{-1}{3} + \frac{1}{2} - 4 \right)$$

$$= \frac{8}{3} + 10 + \frac{1}{3} - \frac{1}{2} + 4 = \boxed{\frac{33}{2} \text{ u.a.}}$$

Portanto, a área entre as curvas $(y^2 = -x)$ e $(x-y=4)$, no intervalo $-1 \leq y \leq 2$ é de exatamente $\frac{33}{2}$ unidades de área.

As seguintes ferramentas foram utilizadas durante a preparação deste trabalho:

- GeoGebra Graphing
- Wolfram Alpha